

Petista critica o anúncio de pacote fiscal

Candidato diz que FH é prepotente por tentar passar clima de já ganhou

Florência Costa

Enviada especial

● **RIBEIRÃO PRETO (SP).** Numa reação ao anúncio do ministro da Fazenda, Pedro Malan, de que o Governo fará um pacote fiscal caso vença as eleições, o candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acusou o presidente Fernando Henrique de ser prepotente, por, segundo ele, tentar passar um clima de já ganhou a pouco menos de 50 dias das eleições. Lula disse que o presidente está, na verdade, desesperado, porque sabe que haverá segundo turno. Sobre a pesquisa do Ibope (segundo a qual o presidente tem 44% das intenções de voto, contra 21% de Lula), disse que os resultados só ganharão um valor fundamental a partir de 10 de setembro.

— Não dá para ver o ministro da Fazenda, faltando 50 dias para as eleições, dizer que é preciso mais de um mandato para Fernando Henrique para fazer um pacote fiscal. Somente agora, no final, é que vão fazer política tributária. Isso deveria ter sido

feito na primeira metade do mandato do Governo Fernando Henrique — reagiu, irritado.

Para Lula, o anúncio de Malan revela o desespero do Governo.

— Tem gente que ri quando fica nervosa. O Governo tenta mostrar prepotência porque sabe que vai haver segundo turno — disse Lula, que visitou as cidades de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Franca, no interior de São Paulo.

Lula critica FH por dizer que precisa de mais quatro anos

Ele foi irônico ao comentar a linha da campanha de TV de Fernando Henrique:

— O meu adversário está dizendo na televisão que ele precisa de mais quatro anos para fazer o que não pode fazer neste mandato. Eu acho que, quando ele era professor, chegava no meio do mês de outubro e dizia para os alunos: “Olha, meus alunos, eu tinha que ter ensinado a vocês, mas não pude ensinar” — disse, para funcionários da Companhia Energética Santa Elisa, uma usina de açúcar e álcool que visitou, em Sertãozinho, a convite do pro-

prietário, o usineiro Maurílio Biaggi Filho.

A visita de Lula à usina foi organizada para que o candidato firmasse sua promessa de campanha de ressuscitar o Pró-Álcool.

Biaggi queixou-se do tratamento que o Governo dá ao setor. Sua usina emprega seis mil pessoas, com salário médio de R\$ 600.

Lula explicou que no primeiro dia da propaganda de TV não fez críticas ao Governo porque a idéia era se mostrar como uma pessoa mais próxima da família. Mas ele assegurou que, desde ontem, a linha seria a de mostrar “as mentiras que o Governo vem dizendo pela televisão”.

Lula minimizou as críticas com relação à troca da cor vermelha pela branca nas bandeiras.

— O partido não só tem a cor vermelha, como o meu sangue é vermelho. O vermelho faz parte da minha vida. Eu não sobreviveria sem o vermelho. Minha candidatura não é só do PT, mas de cinco partidos. O ideal seria ter feito uma bandeira que pudesse combinar todas as forças. Mas aí seria uma colcha de retalhos. ■